

MODELO PARA RESUMOS

TODAS as partes em vermelhos devem ser retiradas diante da submissão do trabalho.

EIXO: texto em negrito com tamanho 10, times,, a direita. espaço entre o nome e o título Ver chamada para identificar qual o eixo, pode ser identificado até dois eixos por trabalho.

SETEMBRO AMARELO

EIXO: Valorização das trabalhadoras e futuras trabalhadoras no âmbito do SUS, Gênero, Identidade de Gênero, Sexualidade, Raça, Etnia, Deficiências e as interseccionalidades no trabalho na saúde

Beatriz Araújo lima¹, Sthefany Santana Silva Santos², Rebeca Nayelle Bernardo da Silva³, Lucas Kerllon Tavares de Pontes⁴, Renata Ináclil de Andrade Silva⁵, Isis Giselle Medeiros da Costa⁶, Luana Carla Santana Ribeiro⁷

luana.carla@professor.ufcg.edu.br e isis-costta@hotmail.com

1. **Autores:** A ordem do nome dos autores deverá ser iniciada pelo nome dos estudantes, seguidos pelo orientador e/ou coordenador do projeto ou programa. Cada trabalho poderá conter até 14 autores, priorizando aqueles que efetivamente colaboraram com a produção do texto, sendo o máximo 10 estudantes, um orientador e/ou um coordenador. Os nomes dos autores, no máximo 10, e o endereço eletrônico para contato devem ser escritos em itálico, centralizado e com tamanho 10. A ordem numérica sequencial para identificação deve ser colocada sobrescrito, do lado direito. Informar apenas **os e-mails institucionais/profissional para contato do orientador e preceptores do trabalho.**
2. **Formatação:** Esta página já está no formato padrão podendo ser utilizada como modelo. O corpo do trabalho deve ser escrito com caracteres de tamanho 10, sem linhas em branco separando os parágrafos. O trabalho deve ser escrito em português, resumido em, no máximo, QUATRO páginas de tamanho A4. Texto deve estar: espaçamento simples e letra "Times New Roman" de tamanho 10. Não alterar as margens da folha estão definidas neste modelo.
3. O resumo deve ser escrito de forma clara e objetiva descrevendo quais os objetivos da atividade de extensão desenvolvida. . Seguido de, no máximo, quatro palavras-chaves **.O trabalho deverá ser estruturado, obrigatoriamente, com as seguintes seções abaixo identificadas.**
4. **O resumo deve conter as seguintes partes:**
 - a. **Introdução** -Na introdução deverão ser apresentados os objetivos principais, a motivação, apresentação do público-alvo: grupo ou localidade da comunidade externa e parceiros envolvidos, se houver).
 - b. **Metodologia/Desenvolvimento da ação/intervenção-**
 - c. **Resultados observados** - Este item deve apresentar as principais ideias de desenvolvimento do projeto e seus principais resultados . Destaque os principais resultados, quantitativos e qualitativos, alcançados com o desenvolvimento da atividade de extensão relacionando-os aos benefícios para a comunidade atendida e/ou para a formação acadêmica dos estudantes de graduação da equipe de execução. Sugere-se como elementos deste ponto: Descrição geral da ação/trabalho realizado, podendo conter- *Número de estudantes de graduação , público alvo, profissionais e serviços; , Número de estudantes e/ou professores/ comunidade; Descrição das ações e seus objetivos; , Quantidade de ações desenvolvidas e Tamanho da comunidade externa atendida. Entre os objetivos esperados e o trabalho realizado cumpri-se o esperado? Quais as dificuldades encontradas? As potencialidades? Sugestões e avaliações foram realizadas? Qual a avaliação desta atividade pelo grupo que a realizou? Existe possibilidade de novas atividades/ ou permanência da atividade junto ao público/serviço?*
 - d. **Discussões com a literatura pertinente** - Escrita que tente dialogar e articular com autor(es) pertinentes sobre o conteúdo/tema/resultados observados.

^{1,2,3,4,5,7,8,9,10} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

¹¹ Orientador/a, <Cargo>, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

¹² Coordenador/a, <Cargo>, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

- e. **Considerações finais (Ver o exemplo que deve permanecer e avaliar se órgãos e/ou outros parceiros devem se identificados para os agradecimentos diante de contribuições junto a propostas descritas no trabalho).**
 - f. As palavras-chaves são até 4, orienta-se utilizar o Descritores em Saúde (ver: <https://decs.bvsalud.org/>) para escolha e padronização.
 - g. **Referências :** Organizar após o uso de forma numerada a apresentação das referências. por exemplo: O trabalho identificou temas pertinentes com a literatura [1] no que se refere a educação em saúde e os desafios enfrentados pelos profissionais sobre as mudanças ocorridas na assistência em saúde em serviços de atenção básica. Conforme Santos *et al.* (2002) [2] (Alterar a forma de citar quando se tratar de referência em que indica-se o nome do autor. Citações diretas não devem ser utilizadas).
 - h. **Agradecimentos. Ver modelo abaixo.**
 - i. **Ilustrações/tabelas:** Serão colocadas após as referências. Devem ter título e identificação, com identificação do tipo de atividade, local, período de realização. Quando for utilizar imagens o item Ilustrações devem ser utilizado, preferir imagens com boa resolução e que verdadeiramente ilustrem o que foi discutido; evitar o uso de imagens com pessoas que não autorizaram/ou estão cientes do uso da imagem, assim como de logomarcas ou estabelecimentos; O uso de imagens com terceiros, pedimos que a imagem seja editada e o rosto dos sujeitos seja preservada com uso de recorte circular ou imagem de círculo cobrindo o rosto - de preferência na cor azul; ou usando distorção da imagem. Podem ser utilizadas até 4 ilustrações/tabelas no computo total. Montagens de mais de imagem pode ser utilizada. O tamanho da imagem/tabelas fica de avaliação dos autores, todavia, orienta-se que todas as imagens /tabelas, tente não ultrapassar duas páginas.
- 5. O arquivo será submetido com o arquivo do trabalho em PDF (apenas este formato será aceito).**
- 6. O autor que irá submeter o trabalho será o contato de referência e deve acompanhar seu e-mail. Diante de qualquer comunicação este que deve estar acompanhando.**
- 7. Os autores devem anexar e enviar a carta de autorização de uso de imagem e de Autorização e Revisão de português e do trabalho. O autor do tipo tutor e/ou preceptor ficará responsável por assinar estes documentos.**

Modelo

SETEMBRO AMARELO

Introdução:

De acordo com o Ministério da Saúde (2023) [1], o Setembro Amarelo é uma campanha de conscientização sobre a prevenção do suicídio, idealizada em 2014 por diversas entidades, incluindo o CVV (Centro de Valorização da Vida). Com o uso da cor amarela, simbolizando o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio em 10 de setembro, a campanha visa quebrar tabus e incentivar a conversa aberta sobre o tema em diferentes contextos sociais. Em 2023, o CVV adotou o tema "Acolher e cuidar", destacando a importância de oferecer apoio, compreensão e acolhimento para aqueles que enfrentam dificuldades. A participação no movimento é aberta a todos, e a campanha busca promover o diálogo e a conscientização contínua sobre a prevenção do suicídio. No contexto da saúde pública, é fundamental considerar o bem-estar mental não apenas da população, mas também dos profissionais de saúde, que frequentemente se dedicam ao cuidado dos outros, negligenciando o autocuidado. Nesse sentido, o PET-Saúde do GAT da UBSF Ezequias promoveu uma iniciativa voltada para os profissionais um momento de descontração e autocuidado, voltado principalmente para os profissionais, reconhecendo a importância de cuidar de quem cuida. Essa ação busca proporcionar um espaço de acolhimento e bem-estar para a equipe, reforçando a importância de cuidar da saúde mental de todos. Em setembro de 2024, como parte da campanha "Setembro Amarelo", voltada para a prevenção do suicídio, o GAT-Ezequias convidou uma enfermeira especializada em Práticas Integradas em Saúde Coletiva (PICS) organizou um momento voltadas ao bem-estar mental e emocional da equipe da UBSF Ezequias. A enfermeira realizou dinâmicas em grupo, com o objetivo de promover a integração e o apoio mútuo entre os participantes, além de compartilhar informações educativas sobre a prevenção ao suicídio e cuidados com a saúde mental. Ao final das atividades, para complementar o cuidado emocional, a enfermeira disponibilizou a prática de auriculoterapia para os membros da equipe da UBSF Ezequias. O objetivo desta ação foi promover a saúde mental e emocional dos profissionais de saúde da UBSF Ezequias, com foco no autocuidado, na integração da equipe e no incentivo à prática de estratégias preventivas de saúde mental, como a auriculoterapia, dentro do contexto da campanha "Setembro Amarelo".

Metodologia/Desenvolvimento da ação/intervenção:

A metodologia utilizada na ação envolveu a realização de dinâmicas de grupo interativas, que promoveram a integração, o apoio mútuo e o fortalecimento dos vínculos entre os profissionais de saúde da UBSF Ezequias. Durante as atividades, foram compartilhadas informações educativas sobre a prevenção do suicídio, sinais de alerta e estratégias

de acolhimento, destacando a importância dos cuidados com a saúde mental. O tema "Divertidamente" foi incorporado à ação, de forma a conectar as emoções e as experiências vividas pela equipe, tornando a abordagem mais lúdica e sensível às necessidades emocionais dos participantes. Além disso, foi aplicada a auriculoterapia, prática integrada em saúde coletiva, com o objetivo de promover relaxamento e alívio do estresse. A ação foi planejada para ser um momento acolhedor, proporcionando um espaço seguro de escuta ativa e troca de experiências, reforçando a valorização do autocuidado e o bem-estar da equipe. No final da ação do setembro amarelo, foi inaugurado o "Espaço Acolher", um ambiente especialmente projetado para promover momentos de relaxamento e socialização entre os profissionais da UBSF Ezequias. A iniciativa foi conduzida pelo PET-Saúde, que decidiu transformar uma sala anteriormente desocupada em um espaço acolhedor, decorando-a cuidadosamente para atender às necessidades da equipe. Esse ambiente foi entregue simbolicamente aos profissionais, reforçando a importância do cuidado com quem cuida e proporcionando um local destinado ao bem-estar e à integração da equipe.

Resultados observados:

A ação realizada em setembro de 2024 na UBSF Ezequias teve um papel fundamental na promoção da saúde mental dos profissionais de saúde e no fortalecimento dos laços dentro da equipe. Participaram 16 pessoas, incluindo 6 profissionais da UBSF Ezequias, 4 estudantes do Pet-saúde, 4 estagiários, 1 tutora/professora e 1 enfermeira convidada. O principal objetivo foi melhorar o bem-estar emocional dos trabalhadores da unidade, incentivando a integração e o apoio mútuo. Durante a ação, foram realizadas dinâmicas de grupo que favoreceram a interação e o fortalecimento da confiança entre os participantes, além de momentos educativos sobre sinais de alerta para problemas emocionais. Também foi oferecido um momento de auriculoterapia, muito bem recebido pelos profissionais, proporcionando alívio do estresse e estimulando o autocuidado. A inauguração do "Espaço Acolher" foi um momento marcante, criando um ambiente destinado ao relaxamento, socialização e cuidado com a saúde mental da equipe, o que gerou um impacto positivo. A atividade foi altamente avaliada pelos envolvidos, que reconheceram a importância de dar continuidade a essas ações e sugeriram a inclusão de mais iniciativas voltadas ao bem-estar emocional e à saúde mental. A continuidade dessas ações pode beneficiar não apenas os profissionais da UBSF, mas também a comunidade atendida, criando um ambiente mais acolhedor e apto a lidar com questões emocionais.

Discussões com a literatura pertinente:

A valorização do bem-estar mental dos profissionais de saúde é amplamente discutida na literatura, especialmente no contexto da saúde pública. O desgaste emocional e físico decorrente da rotina intensa de trabalho pode levar ao esgotamento profissional, conhecido como síndrome de burnout, que está associado a sintomas como estresse, ansiedade e depressão, conforme destacado por autores especializados no tema (Maslach & Leiter, 2016) [2]. Nesse sentido, ações que promovam momentos de descontração e autocuidado, como as desenvolvidas no "Espaço Acolher", são essenciais para a manutenção da saúde mental e do equilíbrio emocional das equipes de saúde. A utilização de práticas integrativas e complementares, como a auriculoterapia, também encontra respaldo na literatura. Essas práticas têm demonstrado eficácia na redução do estresse e na melhoria do bem-estar físico e mental, sendo amplamente recomendadas para ambientes de trabalho, conforme apontado em diretrizes do Ministério da Saúde (2018) [3]. A aplicação dessa técnica durante a ação reforçou a importância de incorporar abordagens complementares no cuidado com os profissionais de saúde. Além disso, o fortalecimento dos vínculos entre a equipe por meio de dinâmicas de grupo é corroborado por estudos que evidenciam a relevância de relações interpessoais saudáveis para a criação de ambientes de trabalho mais colaborativos e acolhedores (Bakker & Demerouti, 2017) [4]. O espaço seguro e o diálogo promovidos pelas atividades contribuíram para a construção de um ambiente de confiança mútua, alinhando-se às recomendações de políticas públicas que incentivam estratégias de cuidado integral no âmbito da saúde coletiva. A criação de espaços como o "Espaço Acolher" também pode ser comparada a intervenções descritas na literatura que buscam humanizar o ambiente de trabalho, reforçando a ideia de que a valorização do trabalhador está diretamente ligada à melhoria da qualidade do cuidado prestado à população (França & Assunção, 2020) [5]. Assim, iniciativas como essa demonstram como pequenas mudanças estruturais podem gerar impactos significativos na satisfação e no desempenho dos profissionais.

Considerações finais:

A experiência relatada evidencia a importância de ações voltadas para o bem-estar e a saúde mental dos profissionais de saúde, destacando a relevância do autocuidado no âmbito da saúde pública. A criação do "Espaço Acolher" e a implementação de práticas como dinâmicas de grupo e auriculoterapia mostraram-se estratégias eficazes para promover integração, relaxamento e suporte emocional, resultando em benefícios claros para a equipe da UBSF Ezequias. Os resultados alcançados reforçam a necessidade de incorporar práticas integrativas e complementares como parte das políticas institucionais, alinhando-se às diretrizes do SUS e aos princípios da humanização no cuidado. Além disso, o

fortalecimento dos vínculos interpessoais e a valorização do trabalhador são elementos essenciais para a construção de um ambiente de trabalho saudável e colaborativo, impactando positivamente na qualidade dos serviços prestados à comunidade. Conclui-se que iniciativas como essa devem ser incentivadas e replicadas em outros contextos, buscando não apenas a prevenção do adoecimento emocional, mas também o fortalecimento de equipes mais coesas e resilientes. A continuidade de ações de educação popular e promoção de saúde mental pode contribuir significativamente para um sistema de saúde mais sustentável e eficaz, com profissionais mais engajados e saudáveis.

Palavras-chaves: *Educação em Saúde, Saúde Mental, Prevenção e Saúde pública .*

Referências:

- [1] BRASIL. Ministério da Saúde. Setembro Amarelo. (n.d.). Setembro Amarelo: campanha de prevenção ao suicídio. Recuperado de <https://setembroamarelo.org.br/>.
- [2] Maslach, C.; Leiter, M. P. Burnout in the workplace: A review of the definition, assessment, and process. *Current Opinion in Psychology*, v. 5, p. 103-107, 2016.
- [3] Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS – PNPIC-SUS: atitude de ampliação de acesso. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.
- [4] Bakker, A. B.; Demerouti, E. Job demands–resources theory: Taking stock and looking forward. *Journal of Occupational Health Psychology*, v. 22, n. 3, p. 273-285, 2017.
- [5] França, S. P. C.; Assunção, A. A. Trabalho, saúde e envelhecimento: Desafios e perspectivas. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 36, n. 2, p. 1-9, 2020.

Agradecimentos:

A Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde - SGTES do Ministério da Saúde pelo fomento de bolsas no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), bem como, pela parceria e apoio interinstitucional do Centro de Educação e Saúde (UFCG), pela Secretaria Municipal de Saúde de Cuité e a IV Gerência Regional de Saúde (SES/PB) na vigência 2024-2026.

Ilustrações:

As figuras devem ser centralizadas e referenciadas sequencialmente na parte inferior da mesma por Figura 1-seguidas do título contendo identificação do tipo de atividade, local, período de realização . O tamanho da figura e das letras dentro das figuras devem estar legíveis e podem ser coloridas desde que apresentem boa qualidade.

Figura 1 – identificação do tipo de atividade, local, período de realização